

TOMADA DE POSSE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOCHETE
18 de Outubro de 2013

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Alcochete;
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcochete;
Exmas. e Exmos. Senhores Vereadores;
Exmas. e Exmos. Senhores Deputados Municipais;
Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e restantes autarcas
Caros convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em primeiro lugar, gostaria de transmitir que me sinto verdadeiramente honrada por representar a Bancada da CDU neste ato de tomada de posse. Uma Bancada que sempre soube manter o compromisso com a população, tudo fazendo, no limite das suas competências, para defender os constantes ataques de que a população tem vindo a ser vítima desde a assinatura do famigerado acordo de entendimento entre as troikas nacional (PS, PSD, CDS-PP) e estrangeira (FMI –UE – BCE), que mais não é que um verdadeiro pacto de agressão.

No dia 29 de Setembro a população de Alcochete foi chamada a votar e mais uma vez, aprovou de forma incondicional o projeto autárquico da CDU.

Mostrámos ser capazes de merecer e justificar este resultado histórico, que nos permite continuar a construir um projeto autárquico, sem dogmas, mas sempre com profundas convicções, sem complexos e, agora, ainda com mais força.

Somos uma equipa de eleitos que prosseguiremos, aliás como até aqui, a defesa abnegada do nosso Concelho.

estigmatizados. Relembro apenas que no artigo 10º da Constituição da República Portuguesa, no seu ponto n.º 2, pode ler-se “ *os partidos políticos concorrem para a organização e a expressão da vontade popular, no respeito pelos princípios de independência nacional, da unidade do Estado e da Democracia*” .

É nossa opinião que os partidos políticos devem ser criticados por aquilo que são, por aquilo que fazem e não apenas por serem partidos políticos.

E foi isto mesmo que aconteceu nas últimas eleições, um retumbante chumbo aos partidos do chamado arco da governação. A CDU viu reforçada a sua votação enquanto que os restantes perderam mais de 800 mil votos, o que demonstra uma clara condenação da política de direita que há anos promovem.

Minhas senhoras e meus senhores,

Trinta e sete anos de política de direita potenciada pelos PECs e o Pacto de Agressão unindo PS, PSD e CDS, conduziram o País a uma situação de declínio económico e de retrocesso social. Um período marcado por uma profunda recessão económica, por **uma destruição massiva de emprego, pela redução dos salários e pensões e por uma espiral de falências de micro, pequenas e médias empresas.** Um tempo marcado pelo dramático crescimento da precariedade e do desemprego (atingindo mais de 1 milhão e quatrocentos mil desempregados), pela emigração forçada, pelo alastramento da pobreza, pela redução da proteção social e pela negação do direito de acesso à saúde e à educação.

Um rumo que, pelos vistos, continua a ser opção de quem nos desgoverna! De facto, do Orçamento do Estado para 2014 verifica-se um novo ataque contra as funções sociais do Estado e os serviços públicos, milhares de despedimentos, designadamente na Administração Pública, o aumento do horário de trabalho, a redução da proteção no desemprego e na doença, novos roubos nos salários e nas pensões de reforma, o prosseguimento da criminosa política de privatizações.

Tais medidas que só aprofundarão o declínio económico, com ainda mais dramáticas consequências no plano social.

Minhas senhoras e meus senhores,

Não posso ainda deixar de realçar a forma alegre e entusiástica como muitas centenas de militantes, eleitos, amigos e apoiantes da CDU que, sem se esconderem por detrás de siglas partidárias, participaram numa campanha esclarecedora percorrendo todo o concelho, abordando as populações de uma forma personalizada e séria.

A todos eles o nosso muito obrigado!

Esta foi uma vitória da confiança e da esperança sobre a desilusão e o conformismo, comprovando que os trabalhadores e o povo têm nas suas mãos, e também no seu voto, a possibilidade de, com o apoio à CDU, juntar vontades e energias indispensáveis a uma empenhada e confiante intervenção na luta por um País mais justo, desenvolvido e soberano.

Este é um resultado que dá mais força e confiança na luta para derrotar o rumo de desastre imposto pela política de direita e para abrir perspectivas de uma política alternativa, patriótica e de esquerda. E aqui reside uma das principais diferenças da **candidatura da CDU**, relativamente a todas as outras que legitimamente apresentaram as suas candidaturas no concelho de Alcochete.

Os eleitos da CDU, quer estejam no concelho de Alcochete ou fora dele, intervêm de forma coerente e determinada na defesa dos interesses dos trabalhadores e das populações e na resistência e combate à política de direita, quer seja seguida pelo PSD, CDS-PP ou pelo PS.

Salientamos ainda em particular o facto de, no quadro de um significativo aumento da abstenção e da ofensiva ideológica dirigida contra os partidos e os políticos, a CDU ter crescido em número de votos, desmentindo, pelo seu percurso de trabalho, honestidade e competência, a ideia difundida de que «os partidos são todos iguais».

E quanto a isto, permitam-me ainda que vos diga que é entendimento da Bancada da CDU que o aparecimento de grupos de cidadãos eleitores reforça os mecanismos da democracia participativa. No entanto, nada disto quer dizer que alinhamos e muito menos que aceitamos a ideia contra os partidos políticos. É nosso entendimento que pelo facto de os cidadãos serem militantes de um partido não devem ser

Não nos parece honesto da nossa parte isolar o concelho do atual contexto nacional, temos consciência que somos deputados eleitos na Assembleia Municipal de Alcochete, mas as políticas emanadas do poder central afetam a população que nos elegeu!

Não deixaremos de defender intransigentemente os interesses da população do concelho de Alcochete, tudo fazendo para não defraudar as expectativas de quem em nós votou.

A Bancada da CDU reafirma a total disponibilidade para colaborar com o Executivo que agora tomou posse, certa de que saberemos honrar os compromissos assumidos em sede de campanha eleitoral.

Disponibiliza-se ainda para, em conjunto com as outras bancadas encontrar as melhores soluções para a defesa dos interesses da população que nos elegeu a todos.

Permitam-me que termine com uma citação de Zeca Afonso:

"O que é preciso é criar desassossego. Quando começamos a criar alibis para justificar o nosso conformismo está tudo lixado! (...) Acho que, acima de tudo, é preciso agitar, não ficar parado, ter coragem, quer se trate de música ou de política. E nós, neste país, somos tão pouco corajosos que, qualquer dia, estamos reduzidos à condição de "homenzinhos" e "mulherzinhas". Temos que ser gente, pá!"

VIVA O PODER LOCAL DEMOCRÁTICO!

VIVA ALCOCHETE!

A Bancada da CDU

Paula Pereira